



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

NOTA TÉCNICA

TAXA DE VULNERABILIDADE SOCIAL DOS MUNICÍPIOS CEARENSES

Nº 51 – Novembro / 2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador
Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral
Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos
Régis Façanha – Diretor de Estudos Sociais

IPECE Nota Técnica - nº 51 - Novembro de 2012

Equipe Técnica

Jimmy Lima de Oliveira
Luciana de Oliveira Rodrigues
Marcelino Guerra
Artur Ícaro Pinho

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;
Rigor científico;
Competência profissional;
Cooperação interinstitucional e
Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar.

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba
Tel. (85) 3101-3496
CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br
www.ipece.ce.gov.br

Sobre a Série **Notas Técnicas**

A Série **Notas Técnicas** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de trabalhos técnicos elaborados pelos servidores do órgão, detalhando a metodologia empregada para a análise de temas de interesse do Estado do Ceará.

Nesta Edição

Esta Nota Técnica tem por objetivo atualizar o cálculo da Taxa de Vulnerabilidade Social (TVS) dos municípios cearenses, conforme a Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS que estabelece os critérios para a distribuição de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS.

Os indicadores a seguir apresentados visam priorizar os municípios na distribuição dos recursos do FNAS, a partir da combinação de critérios que consideram o porte populacional e a proporção da população vulnerável.

1. INTRODUÇÃO

Esta Nota Técnica tem por objetivo atualizar o cálculo da Taxa de Vulnerabilidade Social (TVS) dos municípios cearenses¹, conforme a Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS que estabelece os critérios para a distribuição de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS.

Os indicadores a seguir apresentados visam classificar os municípios a partir da combinação de critérios que consideram o porte populacional e a proporção da população vulnerável.

De acordo com o critério de porte populacional, os municípios são classificados da seguinte forma:

1. Municípios pequenos I: com população até 20.000 habitantes;
2. Municípios pequenos II: com população entre 20.001 a 50.000 habitantes;
3. Municípios médios: com população entre 50.001 a 100.000 habitantes;
4. Municípios grandes: com população entre 100.001 a 900.000 habitantes;
5. MetrÓpole: com população superior a 900.000 habitantes.

Já a construção do conceito de vulnerabilidade social fundamenta-se na PNAS/2004, que define o público alvo da assistência social como o conjunto de pessoas que apresentam pelo menos uma das características abaixo:

1. FamÍlias que residem em domicÍlio com serviços de infraestrutura inadequados. Conforme definição do IBGE, trata-se dos domicÍlios particulares permanentes com abastecimento de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma, sem banheiro e sanitário ou com escoadouro ligado a fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma e lixo queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio ou

¹ Os cálculos anteriores estão disponíveis na Nota Técnica 18 (www.ipece.ce.gov.br).

- logradouro, em rio, lago ou mar ou outro destino e mais de 2 moradores por dormitório.
2. Família com renda familiar per capita inferior a um quarto de salário mínimo.
 3. Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 0 a 14 anos e responsável com menos de 4 anos de estudo.
 4. Família na qual há uma mulher chefe, sem cônjuge, com filhos menores de 15 anos e ser analfabeta.
 5. Família na qual há uma pessoa com 16 anos ou mais, desocupada (procurando trabalho) com 4 ou menos anos de estudo².
 6. Família na qual há uma pessoa com 10 a 15 anos que trabalhe.
 7. Família na qual há uma pessoa com 4 a 14 anos que não estude.
 8. Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 60 anos ou mais.
 9. Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com uma pessoa com deficiência.

A combinação dessas características compõe a Taxa de Vulnerabilidade Social dos municípios.

II – PROCEDIMENTOS E RESULTADOS

2.1- A Taxa de Vulnerabilidade Social (TVS)

A Taxa de Vulnerabilidade Social – TVS é calculada como a proporção de famílias com pelo menos uma das características citadas acima. Os indicadores utilizados foram obtidos a partir dos microdados da amostra do Censo Demográfico de 2010, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

² Nos microdados da amostra do Censo de 2010 disponibilizados até o momento pelo IBGE não há uma variável informando o número de anos de estudo. Nesse caso, foi utilizada a variável que mede o nível de instrução. De tal maneira que neste indicador consideraram-se as pessoas com 16 anos ou mais, desocupadas sem instrução e com fundamental incompleto.

A partir da Tabela 1, é possível verificar que 49,7% da população do Estado se encontra em situação de vulnerabilidade, e que os municípios de pequeno porte apresentam os maiores percentuais de população em situação de vulnerabilidade quando comparados aos municípios de maior porte, sugerindo, portanto, uma relação inversa entre vulnerabilidade e porte populacional.

Tabela 1: Classificação dos municípios pela população, segundo o porte - Ceará - 2010

Porte	Municípios		População		Percentual de pessoas vulneráveis
	Absoluto	(%)	Absoluto	(%)	
Ceará	184	100,00	8.452.381	100,00	49,70
Pequeno I	92	50,00	1.222.438	14,46	65,36
Pequenos II	59	32,07	1.846.572	21,85	62,69
Médio	25	13,59	1.607.462	19,02	56,68
Grande	7	3,80	1.323.724	15,66	45,75
Metrópole	1	0,54	2.452.185	29,01	29,65

Fonte: IPECE/IBGE

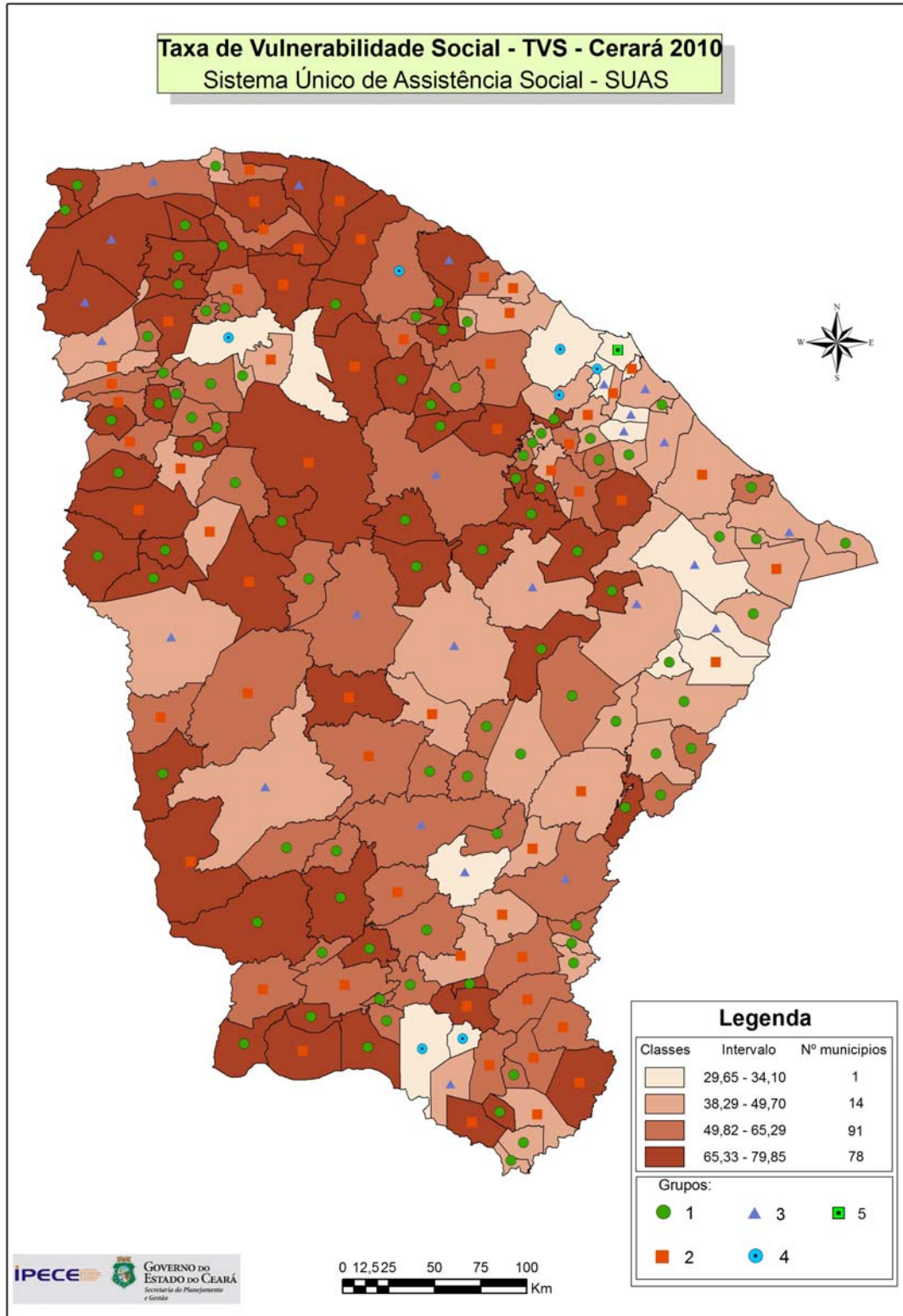
O Mapa 1, abaixo, apresenta os 184 municípios distribuídos em 4 classes de vulnerabilidade e identificados segundo o porte populacional. As classes de vulnerabilidade foram criadas de acordo com o seguinte critério³:

1. Classe 1: alta vulnerabilidade, para valores superiores ao índice médio do Estado somado ao valor do desvio padrão (cor vermelha - 27 municípios);
2. Classe 2: média-alta vulnerabilidade, para valores maiores que o valor médio e menores que a média mais o valor do desvio padrão (cor laranja - 76 municípios);
3. Classe 3: média-baixa vulnerabilidade, para valores inferiores à média e superiores à média menos um desvio padrão (cor amarela - 57 municípios);

³ As classes de vulnerabilidade foram calculadas com base nos valores das TVS ponderados pela população dos municípios, dado que os municípios apresentam diferenças no tamanho de suas populações. Fortaleza não tem o mesmo peso de Salitre, por exemplo. Um procedimento diferente foi adotado no cálculo anterior em que esta ponderação não foi utilizada.

4. Classe 4: baixa vulnerabilidade, para índices com valores inferiores à média menos um desvio padrão (cor amarela claro 24 municípios).

Mapa 1



Considerando a evolução da TVS na última década, observa-se uma redução do percentual da população em situação de vulnerabilidade, que passou de 60,02% em 2000 para 49,7% em 2010. Esse resultado equivale a uma redução de 17,19% da taxa de vulnerabilidade social do Estado.

Os indicadores que mais contribuíram para a redução da vulnerabilidade foram: percentual de famílias com chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta com filho menor de 15 anos (-72,65%); percentual de famílias com pessoas de 4 a 14 anos que não estude (-71,97%); percentual de famílias com serviços de infraestrutura inadequados (-59,88%); percentual de famílias com pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, com 4 ou menos anos de estudo (-49,74%); e percentual de famílias com pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (-46,85%).

Já os indicadores que menos contribuíram foram: percentual de famílias com renda domiciliar per capita menor que 1/2 salário mínimo, com pessoa deficiente (-10,40%); percentual de famílias com renda domiciliar per capita menor que 1/4 do salário mínimo (-8,57%); percentual de famílias com renda domiciliar per capita menor que 1/2 salário mínimo, com pessoas de 60 anos ou mais (-6,96%); e percentual de famílias com renda domiciliar per capita menor que 1/2 salário mínimo, com pessoas de 0 a 14 anos e chefe com menos de 4 anos de estudo (-4,06%).

Analisando os resultados municipais, constata-se que os dez municípios que mais reduziram a vulnerabilidade de sua população foram: Eusébio (-33,22%), São João do Jaguaribe (-28,82%), Baixo (-28,04%), Horizonte (-27,98%), Russas (-27,08%), Limoeiro do Norte (-26,30%), Fortaleza (-26,17%), Palhano (-25,09%), Quixelô (-24,76%) e Itaiçaba (-24,49%).

Por outro lado, os municípios que menos reduziram a vulnerabilidade foram: Granja (-1,87%), Irauçuba (-3,13%), Lavras da Mangabeira (-3,56%), Santana do Acaraú (-3,75%), Ibicuitinga (-3,95%), Potengi (-3,99%), Independência (-4,78%), Acaraú (-5,36%), Ibareta (-5,76%) e Quiterianópolis (-5,77%).

2.2- A Taxa de Vulnerabilidade Social de Referência (TVS*)

Outra forma de identificar a vulnerabilidade dos municípios pode ser feita através da comparação do grau de vulnerabilidade considerando as razões entre o valor de cada indicador de um determinado município e o valor para o mesmo indicador para o município com melhor resultado, ou seja, com menor valor do indicador. Deve-se, contudo, observar que, diferente da seção anterior, quanto mais próximo de 100% for o valor do TVS*, mais próximo estará o município de uma situação desejável⁴.

Dessa forma, para cada indicador é verificado o percentual do valor do indicador dos municípios em relação à situação de referência, tornando possível observar em cada município os indicadores no qual ele é mais ou mais vulnerável.

Para uma melhor compreensão do cálculo da TVS*, a Tabela 2, abaixo, apresenta um exemplo prático usando os dados para o município de Várzea Alegre. A média aritmética dos valores da última coluna da tabela, igual a 31,91%, é a TVS* para Várzea Alegre.

Tabela 2: Cálculo da TVS* para o município de Várzea Alegre

Tipo de Família	Valor de Várzea Alegre	Melhor Município	Valor do Melhor	Percentual Relativo à situação de referência
Família com renda domiciliar per capita menor que um quarto do salário mínimo	39,83	Fortaleza	12,43	31,20
Famílias com serviços de infraestrutura inadequados	7,40	Fortaleza	0,11	1,48
Famílias com pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, com 4 ou menos anos de estudo	2,50	Barroquinha	1,00	39,91
Famílias com pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	5,67	Guaramiranga	0,40	7,09

⁴ Vale lembrar que os valores de referência não possuem base fixa, isto é, eles podem variar de um ano para o outro. Portanto, a TVS* reflete apenas a distância em relação a situação desejável em um dado ano. Para uma análise da variação ao longo do tempo devem-se considerar os valores da TVS apresentados no Anexo I.

Tipo de Família	Valor de Várzea Alegre	Melhor Município	Valor do Melhor	Percentual Relativo à situação de referência
Famílias com pessoas de 4 a 14 anos que não estude	4,14	Dep. Irapuan Pinheiro	0,87	20,97
Famílias com renda domiciliar per capita menor que meio salário mínimo, com pessoas de 60 anos ou mais	10,14	Limoeiro do Norte	5,42	53,44
Famílias com renda domiciliar per capita menor que meio salário mínimo, com pessoa deficiente	11,53	Catarina	6,55	56,85
Famílias com renda domiciliar per capita menor que meio salário mínimo, com pessoas de 0 a 14 anos e chefe com menos de 4 anos de estudo	36,51	Fortaleza	16,48	45,15
Famílias com chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta com filho menor de 15 anos	3,66	Dep. Irapuan Pinheiro	1,14	31,12

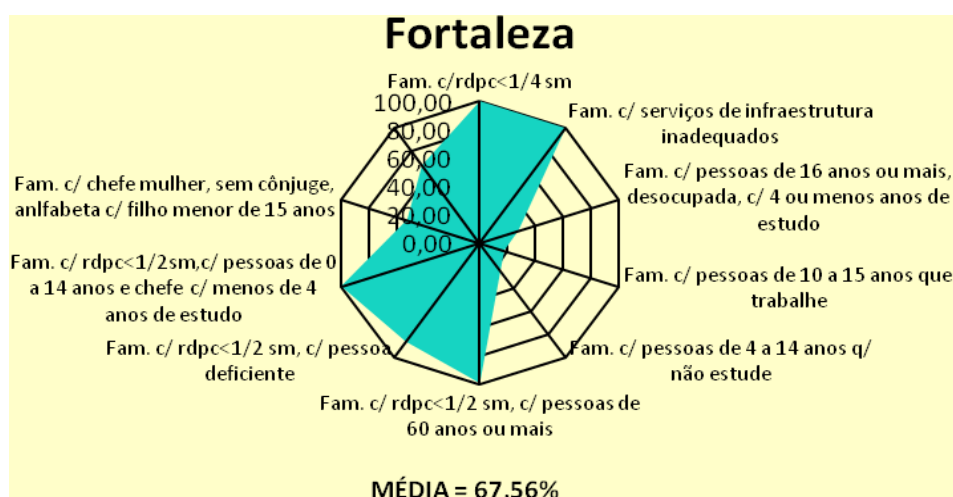
Fonte: IPECE/IBGE

Uma maneira intuitiva de interpretar esses resultados é observar que o percentual de redução necessário para que o indicador do município se iguale ao valor de referência é igual ao completo do valor da última coluna da tabela 2. Por exemplo, para que Várzea Alegre possua o menor percentual de famílias com pessoas de 4 a 14 anos que não estude, esse indicador deveria ser reduzido em $(100 - 31,2 =) 68,8\%$. Portanto, a partir desses valores é possível estabelecer metas para redução da vulnerabilidade associada a cada indicador que compõe a taxa de vulnerabilidade social dos municípios.

As Figuras 1 a 9, abaixo, apresentam os resultados para a metrópole (Fortaleza) e para os municípios melhor e pior posicionados de cada um dos demais portes populacionais considerados. Informações sobre cada município do Estado encontram-se na Tabela A.2, anexa.

Na Figura 1, percebe-se que Fortaleza está, em média, com 67,56% da situação considerada desejável. Além do mais, suas fragilidades são mais nítidas para os seguintes tipos de família: família com pessoa de 16 anos ou mais desocupada e com 4 ou menos anos de estudo; família com pessoa de 4 a 14 anos que não estude; e família com pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe.

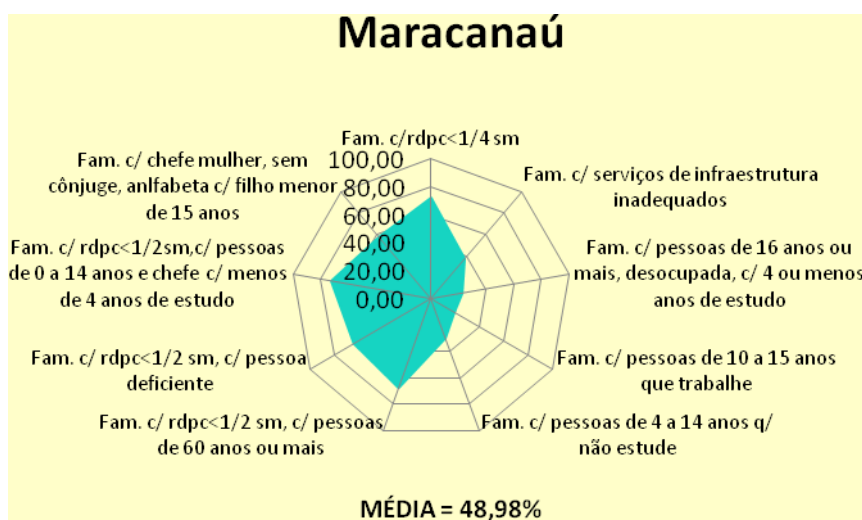
Figura 1



As Figuras 2 e 3, por sua vez, retratam a situação do município de melhor e pior posicionamento no grupo dos grandes. Verifica-se ali que Maracanaú alcança 48,98% da situação desejável, enquanto Itapipoca atinge 27,24%.

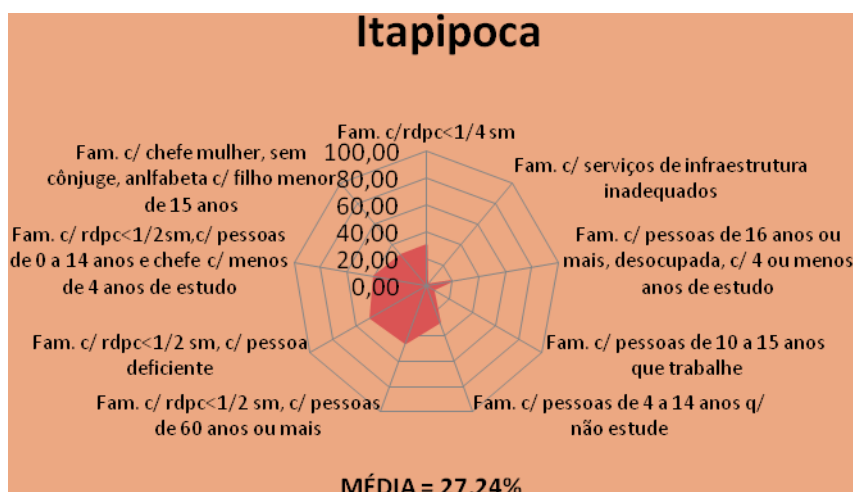
Municípios melhor e pior posicionados no grupo de municípios de grande porte

Figura 2



As maiores fragilidades de ambos os municípios estão em: família com serviços de infraestrutura inadequados; família com pessoa de 16 anos ou mais desocupada e com 4 ou menos anos de estudo; família com pessoa de 4 a 14 anos que não estude; e família com pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe.

Figura 3



As figuras 4 e 5, a seguir ilustram a situação dos municípios melhores e piores posicionados dos grupos de médio porte. Limoeiro do Norte possui o menor percentual de famílias com renda domiciliar per capita menor que meio salário mínimo, com pessoas de 60 anos ou mais. Com isso, o valor relativo correspondente a este indicador é igual 100%.

Municípios melhor e pior posicionados no grupo de municípios de médio porte

Figura 4

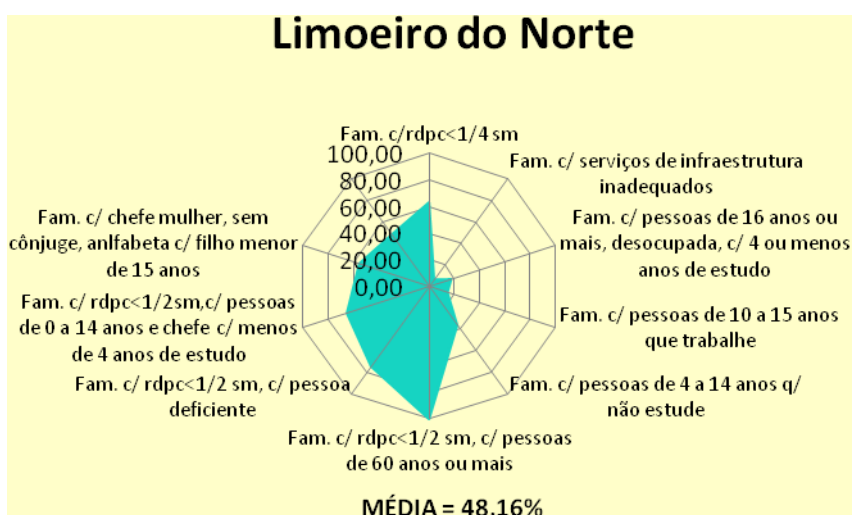
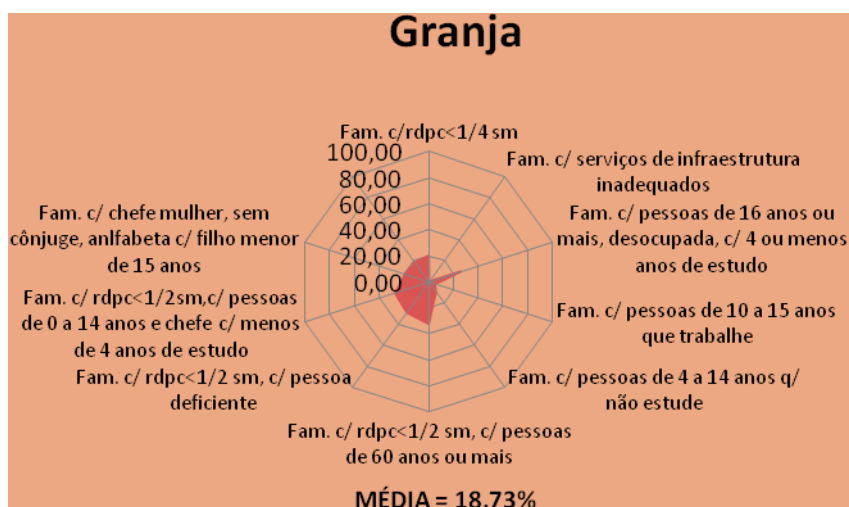


Figura 5



O município de Granja possui a maior taxa de vulnerabilidade social no Estado. Contribui para isto o fato de ele apresentar os piores resultados nos três indicadores: percentual de famílias com renda domiciliar per capita menor que 1/4 do salário mínimo; percentual de famílias com pessoas de 4 a 14 anos que não estude; e percentual de famílias com renda domiciliar per capita menor que 1/2 salário mínimo, com pessoas de 0 a 14 anos e chefe com menos de 4 anos de estudo. Além de apresentar o segundo pior no percentual de famílias com serviços de infraestrutura inadequados.

Municípios melhor e pior posicionados no grupo de municípios de porte pequeno II

Figura 6

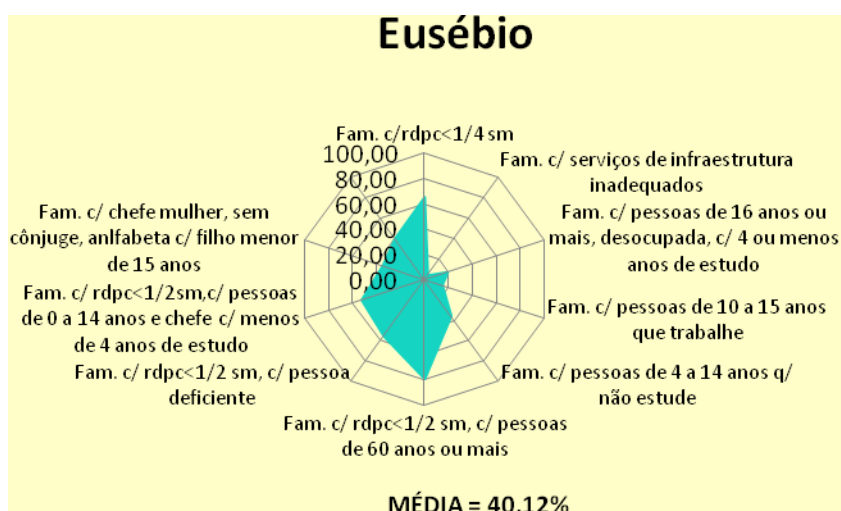
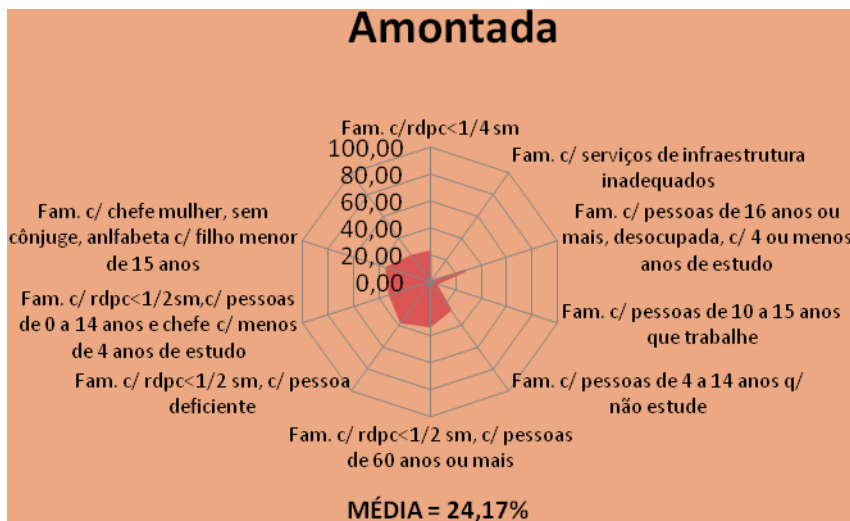


Figura 7



Dos dez municípios de maiores TVS têm-se oito classificados como de pequeno porte, sendo seis de porte pequeno I e dois de porte pequeno II. Fazem parte dessa lista os municípios de Choró e Amontada. Por outro lado, os municípios de Eusébio e São João do Jaguaribe possuem posição de destaque sendo o quarto e o quinto municípios com menor vulnerabilidade social, respectivamente.

Municípios melhor e pior posicionados no grupo de municípios de porte pequeno I

Figura 8

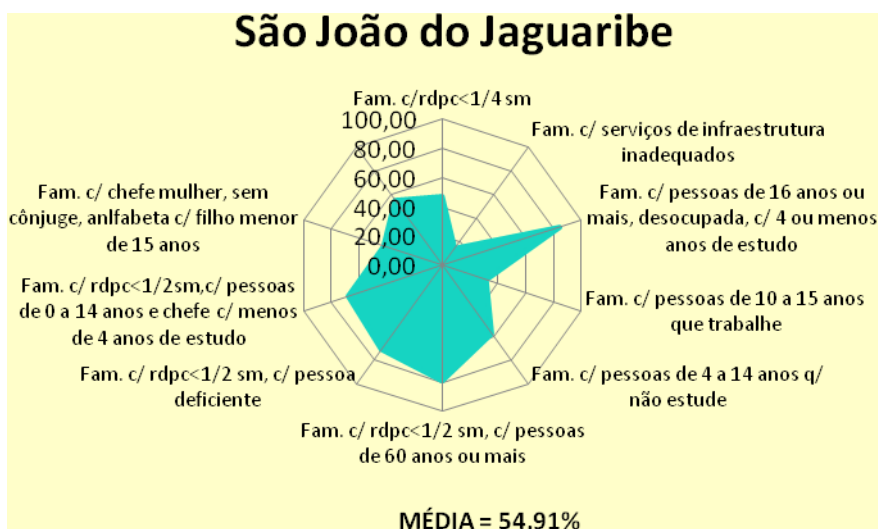
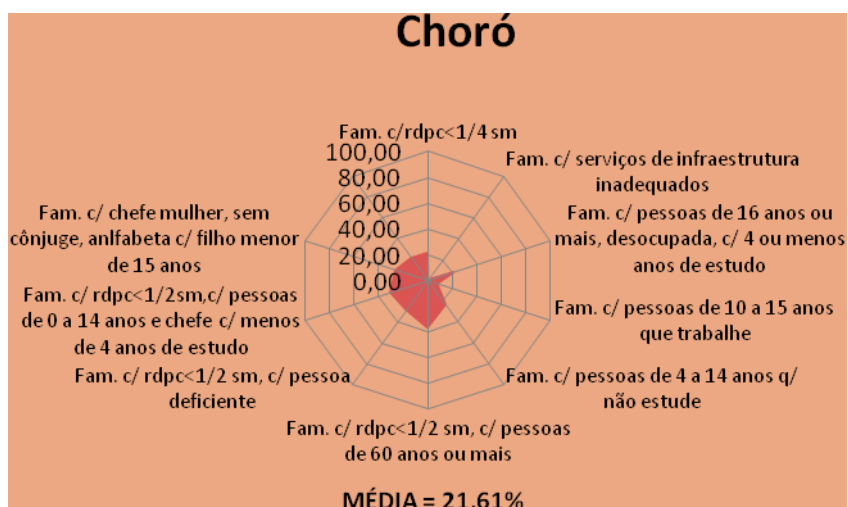


Figura 9



O município de Choró ocupa a segunda posição dentre os municípios com maior taxa de vulnerabilidade. Seus pontos fracos se referem, principalmente, aos indicadores: percentual de famílias com renda domiciliar per capita menor que 1/4 do salário mínimo; percentual de famílias com renda domiciliar per capita menor que 1/2 salário mínimo, com pessoa deficiente; percentual de famílias com renda domiciliar per capita menor que 1/2 salário mínimo, com pessoas de 0 a 14 anos e chefe com menos de 4 anos de estudo; e percentual de famílias com serviços de infraestrutura inadequados.

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta Nota Técnica, atendeu-se a uma demanda da Secretaria de Ação Social do Estado do Ceará (SAS) para atualização do cálculo da Taxa de Vulnerabilidade Social dos municípios cearenses de acordo com a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS).

A partir dos valores obtidos confirmou-se a existência de uma relação inversa entre o porte populacional e a taxa de vulnerabilidade, com os municípios de menor porte apresentando, em média, maiores percentuais de pessoas em condição de vulnerabilidade.

Os resultados apresentados revelam a condição de vulnerabilidade enfrentada pela população dos municípios cearenses em relação a múltiplos

fatores sociais e econômicos que levam as famílias a uma situação de risco social. A partir dos indicadores calculados foi possível caracterizar a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da privação de renda e educação, e acesso precário ao mercado de trabalho e aos serviços públicos.

Apesar da redução da taxa de vulnerabilidade social do Estado na última década, esta não ocorreu de maneira uniforme entre os indicadores que compõem a TVS, tendo aqueles que consideram a renda na sua composição apresentado menores reduções. Ademais, dentre os municípios de menor porte, o percentual de famílias com serviços de infraestrutura inadequados continua bastante elevado.

ANEXO I

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Ceará	28,27	6,49	4,25	4,22	3,55	9,30	12,50	32,74	3,29	49,70
Abaíara	40,57	11,61	4,14	5,33	4,22	13,99	13,94	40,68	3,60	65,69
Acarape	29,62	4,79	3,73	2,19	3,99	9,48	13,52	37,95	4,36	54,46
Acaraú	47,34	11,47	6,48	7,18	3,47	13,72	21,83	52,77	4,95	72,14
Acopiara	42,92	16,79	2,51	6,09	3,48	11,75	18,10	42,30	4,14	64,35
Aiuaba	47,93	19,73	2,42	9,70	3,97	11,42	11,19	48,82	3,41	72,47
Alcântaras	32,73	23,34	2,85	7,14	3,50	9,36	15,07	44,28	3,82	62,50
Altaneira	45,31	3,10	3,43	2,91	4,17	14,82	14,91	47,50	5,48	66,83
Alto Santo	32,85	11,56	4,85	4,11	4,40	10,03	12,92	40,22	4,29	59,41
Amontada	54,17	23,96	3,67	9,11	3,37	16,35	17,62	51,98	3,28	75,39
Antonina do Norte	40,15	10,22	5,61	5,33	5,08	15,32	19,97	44,64	5,31	65,46
Apuiarés	46,72	6,49	2,45	4,86	2,36	10,88	16,09	45,08	3,20	64,93
Aquiraz	20,41	7,96	6,63	2,42	5,00	9,32	10,82	35,46	3,63	50,13
Aracati	28,33	5,46	4,76	2,78	1,74	10,56	14,20	33,25	4,52	50,78
Aracoiaba	40,41	8,65	3,11	8,29	4,46	13,24	19,33	42,11	3,26	64,75
Ararendá	48,56	10,36	7,51	3,49	4,66	11,90	17,69	47,39	3,94	69,00

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Araripe	52,35	17,03	4,17	7,94	6,02	8,01	12,85	53,52	3,71	71,01
Aratuba	42,57	14,13	3,62	7,62	2,57	14,61	18,38	49,41	5,05	68,67
Arneiroz	37,05	13,12	4,12	6,18	3,69	14,75	13,06	41,69	3,44	62,67
Assaré	41,91	13,73	3,01	7,12	8,73	11,40	12,64	46,93	4,03	64,08
Aurora	41,95	18,39	3,48	4,32	3,36	8,63	15,21	41,25	2,81	62,80
Baixio	31,02	9,84	2,08	4,23	3,57	9,58	14,37	34,27	1,89	53,12
Banabuiú	45,41	12,87	2,49	4,58	3,45	12,84	14,68	49,90	3,27	68,00
Barbalha	24,14	7,09	5,44	4,36	2,39	10,89	15,23	33,59	3,20	49,82
Barreira	37,32	13,01	6,57	2,11	3,02	8,88	10,29	45,92	3,07	62,34
Barro	38,79	11,22	4,44	1,65	3,50	12,69	12,47	41,87	5,13	61,44
Barroquinha	50,68	14,38	1,00	2,11	2,18	16,55	25,91	53,12	6,27	71,27
Baturité	31,28	8,14	4,05	4,93	4,46	10,38	17,75	38,88	5,35	58,07
Beberibe	34,14	9,29	4,60	4,15	2,32	10,68	16,85	37,59	4,17	58,85
Bela Cruz	48,40	20,44	3,97	9,62	2,31	13,58	21,31	48,60	3,90	71,35
Boa Viagem	45,89	10,51	3,92	9,75	5,20	11,90	18,83	48,27	4,16	66,51
Brejo Santo	30,20	9,61	4,53	2,68	5,55	11,03	10,90	32,85	4,02	54,96
Camocim	42,58	9,29	5,19	3,87	3,46	14,34	18,68	47,90	5,06	65,02
Campos Sales	43,00	7,87	4,19	8,17	2,58	9,14	12,18	40,22	4,59	61,04

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Canindé	43,60	12,01	5,26	4,13	4,01	13,33	15,15	46,11	3,24	65,63
Capistrano	50,74	15,49	2,32	5,05	4,01	13,98	19,33	45,69	3,59	69,10
Caridade	45,36	9,19	6,04	4,33	5,36	13,36	19,45	49,59	5,66	70,78
Cariré	46,22	8,79	4,10	4,75	2,94	15,14	16,54	45,58	4,96	66,93
Caririaçu	42,24	11,34	3,30	12,77	5,88	11,16	21,16	48,73	5,02	67,76
Cariús	41,00	11,44	2,71	4,85	3,77	10,43	13,21	42,10	3,28	61,41
Carnaubal	46,84	9,70	1,85	7,75	3,67	11,32	16,77	53,02	4,00	69,06
Cascavel	27,09	10,00	5,12	3,11	3,46	11,52	15,13	36,66	3,66	54,19
Catarina	37,08	15,48	10,47	3,60	5,12	13,07	6,55	37,92	2,15	64,08
Catunda	45,89	15,69	3,37	3,96	1,11	17,92	16,82	49,63	3,40	71,47
Caucaia	20,41	3,33	4,75	2,97	3,63	7,45	9,84	28,53	3,15	44,18
Cedro	35,07	8,80	3,20	4,52	4,68	12,63	16,14	37,72	3,72	56,61
Chaval	47,80	12,49	2,75	3,30	3,14	20,27	22,83	47,07	5,15	72,86
Choró	57,76	23,91	4,81	5,24	3,74	14,72	23,30	54,98	4,39	78,13
Chorozinho	31,77	8,65	4,92	3,46	3,57	8,35	15,87	40,44	3,81	59,83
Coreaú	44,77	17,65	4,01	6,37	3,13	12,14	17,61	50,69	3,89	68,99
Crateús	34,10	10,03	5,19	2,74	3,31	11,85	12,48	38,04	4,41	55,26
Crato	21,93	4,79	4,56	3,67	2,61	8,60	12,17	27,69	3,38	44,29

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Croatá	57,82	2,85	3,71	4,56	3,26	12,69	15,24	53,18	4,00	74,28
Cruz	43,18	11,91	3,91	11,76	1,95	8,47	17,91	46,85	3,44	63,52
Deputado Irapuan Pinheiro	43,16	10,05	2,04	9,28	0,87	7,08	11,18	37,99	1,14	60,18
Ererê	37,05	11,12	4,44	5,88	1,23	11,11	14,71	38,49	2,67	62,67
Eusébio	19,02	2,72	5,21	2,74	2,43	6,88	11,83	31,28	3,24	42,00
Farias Brito	47,02	14,51	3,18	5,45	1,10	11,35	18,51	41,33	3,94	65,98
Forquilha	26,19	3,77	4,23	2,55	2,85	10,02	15,52	37,92	4,45	53,96
Fortaleza	12,43	0,11	3,59	2,28	3,60	5,45	7,57	16,48	2,17	29,65
Fortim	34,83	7,36	5,67	4,61	3,19	13,40	19,92	39,35	4,37	60,29
Frecheirinha	41,29	11,33	4,30	5,36	3,37	10,93	11,79	47,22	5,20	64,34
General Sampaio	40,02	8,84	6,27	5,90	5,87	13,59	21,27	54,88	5,92	70,62
Graça	51,69	19,38	5,48	5,06	1,88	9,75	17,01	52,96	5,18	70,34
Granja	61,35	26,11	3,83	8,36	9,29	16,93	22,65	60,17	5,91	79,85
Granjeiro	44,70	13,96	5,14	10,24	4,49	11,14	18,43	46,18	3,08	67,74
Groaíras	27,99	6,49	3,60	7,23	2,35	9,04	12,82	37,19	3,18	53,78
Guaiúba	36,64	5,20	5,38	3,55	5,85	9,62	12,70	42,35	4,07	59,67
Guaraciaba do Norte	40,28	10,52	3,73	11,85	2,51	12,04	17,20	50,61	4,84	67,22
Guaramiranga	29,74	5,15	7,13	0,40	3,34	13,02	11,28	37,34	4,45	54,89

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Hidrolândia	40,20	12,54	3,49	3,12	2,13	11,39	14,97	46,50	3,48	61,94
Horizonte	17,95	1,70	5,34	1,88	4,46	7,50	11,35	31,02	2,91	44,17
Ibaretama	49,93	23,05	3,88	5,83	4,35	13,64	17,00	50,71	4,74	72,39
Ibiapina	35,07	9,75	1,59	8,58	2,26	10,35	13,56	45,13	4,45	62,59
Ibicuitinga	50,83	9,16	6,12	1,82	2,62	14,99	26,41	45,95	2,10	71,61
Icapuí	30,05	2,01	4,81	2,28	2,06	11,06	14,22	37,75	3,22	55,36
Icó	40,25	10,37	3,00	5,99	4,39	10,27	13,91	40,30	3,99	61,85
Iguatu	22,25	2,54	3,84	3,76	3,08	9,57	12,97	28,67	3,77	45,10
Independência	44,08	14,53	4,16	7,42	2,23	12,81	14,04	40,49	3,34	65,16
Ipaporanga	53,50	7,48	4,45	2,14	2,68	10,73	16,49	48,14	3,13	69,95
Ipaumirim	34,35	12,35	5,33	4,71	3,37	10,63	11,98	38,53	2,10	57,66
Ipu	39,10	9,07	3,49	4,50	2,69	10,23	14,07	43,41	3,78	59,31
Ipueiras	48,55	5,44	5,10	8,10	2,74	13,28	19,79	49,99	4,88	69,06
Iracema	31,54	7,66	4,86	4,76	3,02	10,10	11,00	33,08	3,25	55,44
Irauçuba	51,64	10,75	7,29	3,30	4,79	14,98	20,88	48,38	5,22	73,05
Itaiçaba	25,41	1,61	6,55	6,09	0,92	9,51	17,13	29,42	2,26	50,66
Itaitinga	30,19	0,84	5,54	3,22	5,97	10,82	8,86	35,63	3,18	52,88
Itapagé	39,42	10,37	7,18	3,10	3,26	11,47	18,05	44,89	3,49	63,56

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Itapipoca	41,52	15,27	5,54	7,08	3,01	11,98	13,70	41,85	3,85	63,41
Itapiúna	44,23	16,11	2,59	3,59	5,42	13,37	16,14	46,36	4,85	68,43
Itarema	44,96	20,53	3,79	8,09	5,12	15,17	20,28	52,15	4,44	72,16
Itatira	49,98	22,11	6,40	6,63	4,41	14,86	17,43	55,37	4,25	73,87
Jaguaratama	43,78	11,32	3,58	5,35	4,32	10,62	18,66	40,28	2,40	63,42
Jaguaribara	26,69	5,23	4,37	6,23	2,00	10,58	12,40	35,19	3,18	55,39
Jaguaribe	35,32	6,19	3,51	5,78	4,12	9,35	15,14	37,22	4,26	59,54
Jaguaruana	31,59	5,05	5,07	9,41	2,29	7,96	14,02	38,50	3,57	56,05
Jardim	41,13	21,16	3,71	5,68	2,73	13,01	16,54	45,00	2,31	67,59
Jati	37,35	11,40	2,91	10,65	1,70	10,82	9,92	34,43	2,72	58,08
Jijoca de Jericoacoara	32,27	9,53	4,52	5,75	1,39	7,21	15,80	40,30	4,68	56,14
Juazeiro do Norte	19,92	1,45	5,61	3,76	2,43	9,67	12,29	29,00	3,44	44,55
Jucás	39,17	14,56	4,72	4,61	4,51	13,77	15,75	46,86	4,61	64,72
Lavras da Mangabeira	44,36	13,54	4,59	5,22	3,53	13,70	13,89	41,90	4,42	66,98
Limoeiro do Norte	19,62	1,73	5,69	2,75	2,40	5,42	8,79	25,23	2,05	39,97
Madalena	47,41	12,56	3,68	3,79	2,38	12,54	17,70	49,12	2,70	68,92
Maracanaú	17,32	0,29	4,45	2,10	2,91	8,04	10,31	22,85	1,98	38,29
Maranguape	24,63	7,23	4,04	2,96	7,22	11,01	9,83	33,00	3,58	52,33

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Marco	37,72	9,39	6,43	7,75	5,25	10,47	17,57	51,14	5,04	63,80
Martinópole	49,50	11,12	4,34	4,92	3,55	11,72	15,92	49,27	5,66	71,00
Massapê	38,78	10,09	6,00	6,67	1,91	12,80	15,83	42,54	4,83	62,44
Mauriti	45,99	12,08	6,55	7,47	3,33	10,30	14,60	46,81	3,74	68,18
Meruoca	32,49	20,48	1,42	6,24	3,27	14,16	15,34	40,94	3,23	64,04
Milagres	33,42	15,47	3,41	4,10	2,49	11,92	11,51	38,59	5,37	60,48
Milhã	39,26	8,73	1,66	6,13	2,37	13,47	18,64	39,41	2,25	62,25
Miraíma	60,90	14,28	8,67	2,42	1,55	13,30	15,14	52,12	3,18	76,37
Missão Velha	40,50	10,76	2,55	8,90	3,19	10,26	16,22	46,07	2,93	64,16
Mombaça	42,05	17,10	4,02	7,72	6,39	12,26	19,80	45,63	4,23	65,38
Monsenhor Tabosa	44,99	11,74	6,28	5,64	1,33	11,75	12,77	43,65	2,38	65,33
Morada Nova	35,99	6,30	4,57	3,58	2,59	10,45	17,52	39,55	3,74	58,16
Moraújo	55,52	12,89	4,35	7,32	4,35	13,33	15,63	47,87	4,81	72,94
Morrinhos	52,29	10,86	3,61	6,76	7,63	13,44	18,86	55,67	5,08	69,81
Mucambo	45,80	15,04	5,01	5,69	2,45	10,39	13,74	42,28	3,35	65,66
Mulungu	43,87	13,33	2,75	3,32	4,61	10,35	9,49	46,41	2,52	62,73
Nova Olinda	40,18	12,78	2,22	7,11	3,12	10,87	15,22	45,26	2,31	63,57
Nova Russas	31,98	3,71	2,67	6,46	2,23	10,64	13,13	39,33	4,88	54,16

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Novo Oriente	49,46	9,71	4,05	6,47	2,12	10,45	15,68	43,48	2,93	65,78
Ocara	46,22	11,21	2,94	4,67	3,46	15,34	14,53	45,47	3,51	69,52
Orós	29,52	2,16	1,15	5,50	2,15	9,23	16,12	32,93	5,43	53,89
Pacajus	20,41	6,09	7,60	3,20	1,85	8,09	12,65	31,54	3,63	46,80
Pacatuba	20,22	0,70	6,76	2,52	4,88	9,01	9,01	24,94	2,14	43,94
Pacoti	34,53	8,30	4,43	7,46	3,94	11,12	12,06	40,85	4,18	58,11
Pacujá	36,71	7,35	5,07	7,16	1,59	12,22	18,25	40,53	7,60	60,54
Palhano	28,58	5,05	1,81	4,35	1,65	8,04	17,43	35,65	2,96	56,69
Palmácia	41,35	22,08	3,51	3,09	7,52	18,32	18,45	46,41	4,88	68,33
Paracuru	32,65	6,90	4,51	3,78	2,80	10,28	12,34	38,40	2,60	56,42
Paraipaba	34,26	16,41	4,05	8,62	2,46	10,61	15,34	39,89	3,25	61,83
Parambu	47,26	16,61	6,52	9,52	4,56	12,94	17,79	50,67	3,87	70,91
Paramoti	47,44	14,65	5,72	5,75	2,43	13,16	15,96	50,50	3,53	69,96
Pedra Branca	41,72	13,88	4,26	4,86	2,72	13,59	13,37	47,66	3,83	67,62
Penaforte	32,19	5,95	7,09	7,47	3,93	8,32	13,60	36,72	4,22	55,51
Pentecoste	43,27	8,38	6,09	4,44	3,15	12,25	18,83	42,31	5,04	63,15
Pereiro	49,56	13,63	1,34	8,96	2,97	12,74	13,83	48,50	3,83	68,35
Pindoretama	25,77	11,05	3,36	3,65	2,59	10,93	12,19	37,19	3,44	54,53

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Piquet Carneiro	46,44	15,72	3,13	5,09	4,88	16,06	15,23	41,20	2,25	67,32
Pires Ferreira	49,81	14,79	5,06	3,74	3,02	15,14	13,00	52,69	4,38	73,96
Poranga	49,48	9,99	5,69	5,59	1,95	14,79	17,34	51,71	4,55	70,04
Porteiras	43,73	18,45	7,45	4,89	2,09	12,87	11,63	40,39	3,18	67,62
Potengi	51,30	12,12	13,98	8,40	8,02	12,96	9,66	49,46	6,74	70,91
Potiretama	38,89	14,64	5,82	4,83	1,70	10,78	15,63	40,44	2,00	63,60
Quiterianópolis	48,20	17,25	4,15	11,52	2,13	12,08	19,16	47,50	2,95	70,52
Quixadá	34,05	8,12	3,97	5,00	5,21	11,76	18,72	37,70	4,05	56,87
Quixelô	40,91	5,60	1,27	8,17	2,79	8,79	17,89	39,76	2,60	60,74
Quixeramobim	35,29	5,76	3,96	5,35	4,16	10,39	21,11	38,21	3,26	56,71
Quixeré	32,10	3,53	8,78	5,16	3,31	6,52	12,32	39,73	3,04	58,38
Redenção	36,57	7,73	3,92	4,90	2,41	12,63	16,56	38,60	4,37	60,10
Reriutaba	46,70	11,14	2,94	5,46	3,65	14,14	15,43	46,56	2,76	65,72
Russas	18,90	4,77	3,62	3,57	2,67	6,28	11,03	28,49	3,02	44,01
Saboeiro	47,93	15,67	3,37	10,43	3,51	12,77	16,27	50,01	3,62	69,79
Salitre	50,65	29,48	1,77	14,03	4,03	10,81	14,46	59,61	4,62	77,45
Santa Quitéria	45,03	15,24	4,51	5,08	2,89	12,49	18,21	47,73	4,44	67,80
Santana do Acaraú	58,75	20,69	4,27	5,46	5,58	15,21	11,91	54,22	4,31	74,76

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Santana do Cariri	52,99	21,23	3,18	8,17	2,15	13,29	18,40	51,18	4,25	71,32
São Benedito	39,10	8,81	3,11	9,47	2,45	9,96	17,65	46,82	4,77	63,71
São Gonçalo do Amarante	30,33	7,76	3,35	2,48	1,77	11,30	13,62	35,52	3,52	54,55
São João do Jaguaribe	26,37	0,76	1,18	1,27	1,51	6,89	9,26	24,42	2,70	42,61
São Luís do Curu	39,02	11,96	5,98	3,46	4,53	13,20	15,56	38,52	3,11	59,25
Senador Pompeu	34,96	8,20	4,98	6,80	3,79	11,04	15,95	37,62	3,29	57,57
Senador Sá	47,44	13,87	3,13	8,56	1,72	11,20	12,75	50,27	3,60	69,70
Sobral	22,01	2,07	4,84	2,22	2,53	8,64	12,78	30,09	4,75	44,46
Solonópole	37,62	7,37	2,47	5,29	2,01	11,64	16,85	37,57	3,22	58,78
Tabuleiro do Norte	27,01	5,35	6,49	3,98	2,85	6,81	10,28	30,88	1,68	48,28
Tamboril	46,46	15,83	3,77	6,97	2,88	14,93	17,34	47,85	3,76	69,04
Tarrafas	47,89	19,78	4,80	9,75	3,96	9,82	16,45	45,90	2,65	69,10
Tauá	37,84	7,20	3,73	6,88	2,35	11,76	12,24	41,39	3,35	59,58
Tejuçuoca	46,74	18,65	5,15	4,78	3,34	13,52	16,01	51,03	2,56	72,42
Tianguá	31,58	5,93	2,51	7,89	3,64	6,74	13,82	42,34	4,45	57,32
Trairi	49,42	21,29	2,64	7,09	3,03	15,41	18,48	50,63	3,07	71,75
Tururu	51,65	8,94	4,31	3,29	4,90	14,82	16,66	46,42	3,77	69,23
Ubajara	33,15	10,21	4,03	4,33	1,82	10,36	13,76	43,29	3,20	58,31

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Umari	46,99	13,72	1,56	1,66	5,24	14,63	13,31	46,74	3,35	66,52
Umirim	49,00	8,56	4,50	4,94	5,35	14,48	18,77	50,61	3,72	71,46
Uruburetama	38,33	8,53	5,46	4,05	6,55	14,62	18,12	43,60	5,41	64,01
Uruoca	54,65	17,77	3,96	7,19	2,08	12,81	15,48	53,44	4,09	73,95
Varjota	38,22	3,91	6,77	5,16	3,30	11,85	14,53	43,14	3,95	60,62
Várzea Alegre	39,83	7,40	2,50	5,67	4,14	10,14	11,53	36,51	3,66	58,16
Viçosa do Ceará	53,91	24,66	3,38	11,74	8,90	14,07	17,60	58,40	5,82	76,47

Fonte: IPECE/IBGE

ANEXO II

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Abaiara	30,64	0,94	24,17	7,54	20,57	38,76	47,01	40,52	31,59	26,86
Acarape	41,96	2,28	26,77	18,40	21,72	57,20	48,48	43,44	26,10	31,82
Acaraú	26,25	0,95	15,41	5,60	25,03	39,51	30,03	31,24	22,99	21,89
Acopiara	28,96	0,65	39,81	6,60	24,91	46,12	36,21	38,97	27,49	27,75
Aiuaba	25,93	0,55	41,34	4,15	21,88	47,45	58,58	33,76	33,41	29,67
Alcântaras	37,97	0,47	35,01	5,63	24,80	57,92	43,49	37,23	29,79	30,26
Altaneira	27,43	3,52	29,15	13,80	20,81	36,57	43,96	34,71	20,76	25,63
Alto Santo	37,84	0,94	20,59	9,77	19,73	54,06	50,72	40,98	26,49	29,01
Amontada	22,94	0,46	27,27	4,41	25,75	33,16	37,20	31,71	34,65	24,17
Antonina do Norte	30,96	1,07	17,80	7,54	17,07	35,39	32,83	36,93	21,44	22,34
Apuiarés	26,60	1,68	40,72	8,27	36,82	49,84	40,74	36,57	35,52	30,75
Aquiraz	60,90	1,37	15,08	16,61	17,36	58,15	60,55	46,48	31,39	34,21
Aracati	43,87	2,00	20,98	14,49	49,78	51,34	46,16	49,58	25,18	33,71

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Aracoiaba	30,75	1,26	32,11	4,85	19,45	40,95	33,91	39,14	34,92	26,37
Ararendá	25,59	1,05	13,31	11,51	18,61	45,54	37,06	34,79	28,90	24,04
Araripe	23,74	0,64	23,95	5,07	14,42	67,64	51,02	30,80	30,68	27,55
Aratuba	29,19	0,77	27,63	5,28	33,76	37,11	35,65	33,36	22,51	25,03
Arneiroz	33,54	0,83	24,24	6,51	23,52	36,75	50,20	39,54	33,09	27,58
Assaré	29,65	0,80	33,15	5,65	9,94	47,55	51,87	35,12	28,22	26,88
Aurora	29,62	0,59	28,75	9,31	25,82	62,80	43,08	39,96	40,54	31,16
Baixio	40,06	1,11	48,08	9,51	24,28	56,61	45,62	48,10	60,13	37,06
Banabuiú	27,37	0,85	40,22	8,78	25,13	42,23	44,65	33,03	34,80	28,56
Barbalha	51,49	1,54	18,38	9,23	36,25	49,77	43,03	49,08	35,59	32,71
Barreira	33,30	0,84	15,20	19,07	28,76	61,06	63,67	35,89	37,06	32,76
Barro	32,04	0,97	22,49	24,39	24,76	42,72	52,56	39,37	22,19	29,05
Barroquinha	24,52	0,76	100,00	19,03	39,86	32,75	25,30	31,03	18,14	32,38
Baturité	39,73	1,34	24,65	8,15	19,46	52,24	36,93	42,39	21,26	27,35
Beberibe	36,41	1,18	21,74	9,69	37,42	50,75	38,89	43,86	27,30	29,69
Bela Cruz	25,68	0,53	25,20	4,18	37,54	39,91	30,75	33,92	29,14	25,21
Boa Viagem	27,08	1,04	25,52	4,13	16,67	45,54	34,81	34,15	27,36	24,03

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Brejo Santo	41,15	1,14	22,06	15,02	15,63	49,13	60,15	50,17	28,33	31,42
Camocim	29,19	1,18	19,25	10,38	25,05	37,80	35,09	34,42	22,48	23,87
Campos Sales	28,90	1,39	23,85	4,92	33,60	59,30	53,82	40,99	24,79	30,17
Canindé	28,51	0,91	19,02	9,73	21,62	40,65	43,26	35,75	35,13	26,06
Capistrano	24,49	0,71	43,01	7,96	21,66	38,78	33,90	36,08	31,69	26,47
Caridade	27,40	1,19	16,55	9,28	16,17	40,58	33,69	33,24	20,11	22,02
Cariré	26,89	1,24	24,39	8,47	29,55	35,81	39,63	36,16	22,94	25,01
Caririaçu	29,42	0,96	30,31	3,15	14,77	48,56	30,98	33,83	22,68	23,85
Cariús	30,32	0,95	36,94	8,28	23,02	51,97	49,62	39,16	34,66	30,55
Carnaubal	26,53	1,13	53,88	5,19	23,62	47,89	39,08	31,09	28,42	28,54
Cascavel	45,87	1,09	19,52	12,91	25,05	47,06	43,33	44,97	31,09	30,10
Catarina	33,52	0,71	9,54	11,18	16,94	41,46	100,00	43,47	53,05	34,43
Catunda	27,08	0,70	29,70	10,15	78,49	30,24	38,97	33,22	33,50	31,34
Caucaia	60,90	3,28	21,04	13,56	23,91	72,79	66,59	57,79	36,11	39,55
Cedro	35,44	1,24	31,26	8,90	18,54	42,93	40,61	43,70	30,56	28,13
Chaval	26,00	0,87	36,36	12,19	27,59	26,74	28,71	35,02	22,08	23,95
Choró	21,52	0,46	20,76	7,68	23,18	36,84	28,13	29,98	25,94	21,61

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Chorozinho	39,12	1,26	20,30	11,62	24,29	64,89	41,31	40,76	29,86	30,38
Coreaú	27,76	0,62	24,94	6,32	27,71	44,66	37,23	32,52	29,23	25,66
Crateús	36,45	1,09	19,27	14,68	26,19	45,74	52,52	43,34	25,81	29,45
Crato	56,67	2,28	21,93	10,96	33,29	63,01	53,86	59,53	33,70	37,25
Croatá	21,50	3,84	26,93	8,82	26,64	42,70	43,01	31,00	28,45	25,88
Cruz	28,78	0,92	25,58	3,42	44,48	64,04	36,60	35,19	33,08	30,23
Deputado Irapuan Pinheiro	28,79	1,09	49,07	4,33	100,00	76,55	58,63	43,39	100,00	51,32
Ererê	33,54	0,98	22,50	6,84	70,52	48,81	44,55	42,82	42,68	34,81
Eusébio	65,34	4,01	19,17	14,69	35,77	78,83	55,43	52,70	35,11	40,12
Farias Brito	26,43	0,75	31,40	7,38	79,07	47,77	35,41	39,89	28,88	33,00
Forquilha	47,45	2,90	23,65	15,76	30,48	54,08	42,23	43,47	25,57	31,73
Fortaleza	100,00	100,00	27,84	17,65	24,10	99,49	86,53	100,00	52,42	67,56
Fortim	35,69	1,48	17,61	8,73	27,18	40,46	32,90	41,89	26,02	25,77
Frecheirinha	30,10	0,96	23,24	7,51	25,73	49,61	55,61	34,91	21,88	27,73
General Sampaio	31,05	1,24	15,93	6,82	14,78	39,89	30,81	30,04	19,23	21,09
Graça	24,04	0,56	18,22	7,95	46,27	55,62	38,53	31,13	21,96	27,14

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Granja	20,26	0,42	26,10	4,81	9,34	32,03	28,94	27,40	19,24	18,73
Granjeiro	27,80	0,78	19,45	3,93	19,33	48,66	35,55	35,69	36,95	25,35
Groaíras	44,40	1,68	27,79	5,56	36,94	59,95	51,12	44,33	35,81	34,18
Guaiúba	33,92	2,10	18,56	11,33	14,83	56,36	51,62	38,92	27,97	28,40
Guaraciaba do Norte	30,86	1,04	26,78	3,39	34,59	45,03	38,11	32,57	23,53	26,21
Guaramiranga	41,79	2,12	14,02	100,00	25,98	41,64	58,12	44,14	25,55	39,26
Hidrolândia	30,92	0,87	28,67	12,88	40,82	47,61	43,79	35,45	32,70	30,41
Horizonte	69,24	6,43	18,73	21,40	19,47	72,24	57,73	53,13	39,04	39,71
Ibaretama	24,89	0,47	25,74	6,90	19,96	39,75	38,56	32,51	24,00	23,64
Ibiapina	35,44	1,12	62,71	4,69	38,36	52,36	48,33	36,53	25,58	33,90
Ibicuitinga	24,45	1,19	16,32	22,04	33,15	36,17	24,82	35,88	54,28	27,59
Icapuí	41,36	5,45	20,79	17,66	42,12	48,99	46,10	43,67	35,38	33,50
Icó	30,88	1,05	33,30	6,72	19,75	52,80	47,12	40,90	28,52	29,00
Iguatu	55,86	4,30	26,02	10,70	28,18	56,65	50,55	57,50	30,16	35,55
Independência	28,19	0,75	24,04	5,42	38,97	42,32	46,67	40,71	34,11	29,02
Ipaporanga	23,23	1,46	22,44	18,76	32,34	50,53	39,75	34,25	36,38	28,79
Ipaumirim	36,18	0,88	18,76	8,53	25,76	51,01	54,72	42,78	54,24	32,54

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Ipu	31,79	1,20	28,65	8,94	32,21	52,98	46,58	37,97	30,13	30,05
Ipueiras	25,60	2,01	19,60	4,96	31,67	40,82	33,11	32,98	23,32	23,79
Iracema	39,41	1,43	20,57	8,45	28,68	53,69	59,57	49,83	34,96	32,95
Irauçuba	24,07	1,02	13,70	12,19	18,10	36,20	31,39	34,08	21,78	21,39
Itaiçaba	48,91	6,80	15,26	6,60	94,06	57,02	38,26	56,02	50,36	41,48
Itaitinga	41,16	12,97	18,05	12,48	14,54	50,09	74,01	46,26	35,79	33,93
Itapagé	31,53	1,05	13,93	12,95	26,64	47,26	36,31	36,72	32,59	26,55
Itapipoca	29,93	0,72	18,02	5,68	28,81	45,26	47,84	39,39	29,54	27,24
Itapiúna	28,10	0,68	38,60	11,21	16,01	40,53	40,60	35,56	23,47	26,08
Itarema	27,65	0,53	26,40	4,97	16,94	35,73	32,31	31,61	25,65	22,42
Itatira	24,86	0,49	15,61	6,06	19,69	36,48	37,60	29,77	26,78	21,93
Jaguaretama	28,39	0,96	27,94	7,51	20,08	51,02	35,12	40,93	47,46	28,82
Jaguaribara	46,57	2,09	22,89	6,46	43,39	51,21	52,85	46,85	35,75	34,23
Jaguaribe	35,19	1,77	28,47	6,96	21,05	57,99	43,30	44,29	26,70	29,52
Jaguaruana	39,34	2,16	19,70	4,27	37,96	68,07	46,74	42,82	31,85	32,55
Jardim	30,22	0,52	26,95	7,08	31,77	41,66	39,62	36,63	49,25	29,30
Jati	33,28	0,96	34,36	3,77	51,16	50,09	66,05	47,88	41,80	36,59

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Jijoca de Jericoacoara	38,52	1,15	22,09	7,00	62,37	75,18	41,49	40,90	24,32	34,78
Juazeiro do Norte	62,38	7,52	17,83	10,69	35,63	56,04	53,34	56,84	33,09	37,04
Jucás	31,73	0,75	21,15	8,72	19,22	39,38	41,62	35,17	24,71	24,72
Lavras da Mangabeira	28,02	0,81	21,77	7,70	24,54	39,57	47,18	39,34	25,72	26,07
Limoeiro do Norte	63,34	6,33	17,57	14,62	36,18	100,00	74,55	65,33	55,54	48,16
Madalena	26,22	0,87	27,17	10,62	36,43	43,24	37,03	33,56	42,11	28,58
Maracanaú	71,75	37,14	22,46	19,13	29,77	67,45	63,59	72,16	57,41	48,98
Maranguape	50,47	1,51	24,76	13,60	12,02	49,21	66,70	49,95	31,81	33,34
Marco	32,95	1,16	15,54	5,19	16,54	51,78	37,30	32,23	22,58	23,92
Martinópole	25,11	0,98	23,02	8,17	24,46	46,24	41,18	33,46	20,10	24,75
Massapê	32,05	1,08	16,67	6,03	45,52	42,36	41,40	38,75	23,54	27,49
Mauriti	27,02	0,90	15,26	5,39	26,03	52,62	44,90	35,22	30,43	26,42
Meruoca	38,25	0,53	70,22	6,44	26,55	38,29	42,73	40,26	35,24	33,17
Milagres	37,19	0,71	29,30	9,81	34,90	45,48	56,95	42,72	21,20	30,92
Milhã	31,65	1,25	60,13	6,56	36,55	40,26	35,16	41,83	50,63	33,78
Miraíma	20,41	0,76	11,53	16,64	55,86	40,75	43,28	31,63	35,73	28,51

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Missão Velha	30,69	1,01	39,16	4,52	27,24	52,82	40,40	35,78	38,86	30,05
Mombaça	29,55	0,64	24,86	5,21	13,58	44,21	33,10	36,12	26,93	23,80
Monsenhor Tabosa	27,62	0,93	15,92	7,13	65,08	46,13	51,34	37,76	47,77	33,30
Morada Nova	34,53	1,73	21,85	11,22	33,50	51,86	37,42	41,68	30,40	29,35
Moraújo	22,39	0,85	22,97	5,50	19,97	40,65	41,93	34,44	23,63	23,59
Morrinhos	23,77	1,01	27,65	5,95	11,38	40,33	34,75	29,61	22,40	21,87
Mucambo	27,14	0,73	19,94	7,07	35,39	52,16	47,70	38,99	34,00	29,23
Mulungu	28,33	0,82	36,35	12,10	18,82	52,36	69,07	35,52	45,16	33,17
Nova Olinda	30,93	0,85	45,03	5,66	27,79	49,85	43,07	36,42	49,21	32,09
Nova Russas	38,86	2,95	37,47	6,23	38,86	50,96	49,91	41,91	23,33	32,28
Novo Oriente	25,13	1,13	24,69	6,22	40,83	51,86	41,81	37,91	38,79	29,82
Ocara	26,89	0,97	34,03	8,60	25,10	35,34	45,10	36,25	32,38	27,19
Orós	42,10	5,06	87,13	7,32	40,41	58,75	40,65	50,06	20,95	39,16
Pacajus	60,88	1,79	13,15	12,55	46,99	67,00	51,83	52,26	31,34	37,53
Pacatuba	61,46	15,64	14,78	15,96	17,78	60,19	72,72	66,10	53,16	41,98
Pacoti	35,99	1,32	22,54	5,39	22,00	48,74	54,37	40,36	27,20	28,66
Pacujá	33,86	1,49	19,70	5,61	54,69	44,37	35,92	40,67	14,96	27,92

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Palhano	43,48	2,16	55,24	9,24	52,52	67,38	37,60	46,24	38,44	39,15
Palmácia	30,06	0,49	28,45	13,01	11,53	29,58	35,52	35,52	23,32	23,05
Paracuru	38,06	1,58	22,15	10,63	30,99	52,75	53,12	42,93	43,83	32,89
Paraipaba	36,27	0,67	24,70	4,67	35,28	51,11	42,73	41,32	35,03	30,20
Parambu	26,30	0,66	15,32	4,23	19,05	41,91	36,84	32,53	29,37	22,91
Paramoti	26,20	0,75	17,47	6,99	35,76	41,19	41,06	32,64	32,20	26,03
Pedra Branca	29,79	0,79	23,46	8,27	31,92	39,87	49,04	34,59	29,68	27,49
Penaforte	38,61	1,84	14,09	5,38	22,10	65,16	48,21	44,89	26,99	29,70
Pentecoste	28,72	1,30	16,41	9,06	27,53	44,26	34,80	38,96	22,56	24,84
Pereiro	25,08	0,80	74,35	4,49	29,19	42,54	47,39	33,99	29,74	31,95
Pindoretama	48,24	0,99	29,75	11,01	33,56	49,60	53,77	44,32	33,12	33,82
Piquet Carneiro	26,76	0,69	31,88	7,91	17,79	33,75	43,03	40,01	50,52	28,04
Pires Ferreira	24,95	0,74	19,76	10,74	28,73	35,79	50,43	31,29	25,99	25,38
Poranga	25,12	1,09	17,57	7,19	44,59	36,66	37,80	31,88	25,00	25,21
Porteiras	28,42	0,59	13,42	8,23	41,59	42,11	56,34	40,81	35,83	29,71
Potengi	24,23	0,90	7,15	4,79	10,81	41,84	67,86	33,33	16,88	23,09
Potiretama	31,96	0,75	17,18	8,33	51,14	50,31	41,94	40,76	57,01	33,26

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Quiterianópolis	25,79	0,63	24,10	3,49	40,82	44,88	34,20	34,70	38,57	27,47
Quixadá	36,50	1,35	25,19	8,04	16,65	46,09	35,02	43,72	28,12	26,74
Quixelô	30,38	1,95	78,72	4,93	31,05	61,64	36,64	41,45	43,70	36,72
Quixeramobim	35,21	1,90	25,25	7,52	20,87	52,15	31,04	43,14	34,86	27,99
Quixeré	38,72	3,10	11,38	7,79	26,23	83,19	53,20	41,49	37,49	33,62
Redenção	33,98	1,41	25,48	8,21	35,97	42,93	39,58	42,71	26,02	28,48
Reriutaba	26,61	0,98	33,99	7,36	23,79	38,33	42,47	35,41	41,23	27,80
Russas	65,77	2,29	27,63	11,26	32,53	86,28	59,42	57,86	37,74	42,31
Saboeiro	25,93	0,70	29,64	3,86	24,73	42,45	40,28	32,96	31,47	25,78
Salitre	24,54	0,37	56,32	2,87	21,51	50,16	45,34	27,65	24,62	28,15
Santa Quitéria	27,60	0,72	22,16	7,91	30,00	43,42	36,00	34,54	25,61	25,33
Santana do Acaraú	21,16	0,53	23,41	7,37	15,55	35,65	55,03	30,40	26,41	23,95
Santana do Cariri	23,46	0,51	31,43	4,92	40,40	40,79	35,61	32,21	26,74	26,23
São Benedito	31,78	1,24	32,10	4,25	35,42	54,43	37,14	35,20	23,85	28,38
São Gonçalo do Amarante	40,97	1,41	29,84	16,19	49,01	47,98	48,13	46,41	32,36	34,70
São João do Jaguaribe	47,14	14,45	84,45	31,62	57,49	78,73	70,75	67,51	42,08	54,91

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
São Luís do Curu	31,85	0,91	16,73	11,62	19,13	41,07	42,11	42,80	36,56	26,97
Senador Pompeu	35,55	1,33	20,06	5,91	22,87	49,10	41,09	43,81	34,62	28,26
Senador Sá	26,20	0,79	31,95	4,70	50,56	48,39	51,39	32,79	31,62	30,93
Sobral	56,47	5,29	20,67	18,11	34,31	62,74	51,27	54,78	23,95	36,40
Solonópole	33,04	1,48	40,53	7,60	43,06	46,55	38,91	43,88	35,36	32,27
Tabuleiro do Norte	46,01	2,04	15,40	10,12	30,48	79,63	63,76	53,38	67,75	40,95
Tamboril	26,75	0,69	26,48	5,77	30,07	36,32	37,80	34,45	30,26	25,40
Tarrafas	25,95	0,55	20,83	4,13	21,89	55,19	39,84	35,91	42,86	27,46
Tauá	32,85	1,52	26,79	5,85	36,85	46,10	53,53	39,82	33,94	30,80
Tejuçuoca	26,59	0,59	19,41	8,41	25,94	40,10	40,95	32,30	44,43	26,52
Tianguá	39,35	1,84	39,79	5,10	23,83	80,45	47,42	38,93	25,55	33,58
Trairi	25,15	0,51	37,88	5,67	28,66	35,18	35,46	32,56	37,08	26,46
Tururu	24,06	1,22	23,20	12,21	17,72	36,57	39,34	35,51	30,17	24,44
Ubajara	37,49	1,07	24,82	9,28	47,57	52,31	47,65	38,08	35,53	32,64
Umari	26,45	0,80	64,08	24,17	16,55	37,06	49,23	35,27	33,98	31,95
Umirim	25,36	1,28	22,19	8,14	16,21	37,44	34,91	32,57	30,61	23,19
Uruburetama	32,42	1,28	18,30	9,94	13,24	37,08	36,18	37,81	21,03	23,03

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2010

Municípios	Fam. c/rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infraestrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	TVS*
Uruoca	22,74	0,61	25,24	5,59	41,65	42,33	42,35	30,84	27,83	26,58
Varjota	32,52	2,79	14,75	7,80	26,33	45,76	45,12	38,21	28,82	26,90
Várzea Alegre	31,20	1,48	39,91	7,09	20,97	53,44	56,85	45,15	31,12	31,91
Viçosa do Ceará	23,05	0,44	29,59	3,42	9,75	38,52	37,24	28,22	19,55	21,09

Fonte: IPECE/IBGE